

MPOG

Novo ministro indica que acordos assinados em 2015 serão mantidos

13/05/2016 – Conforme nota divulgada ontem pelo site de notícias G1 e replicada em outros espaços de notícia ([clique aqui](#) para ler), o novo ministro do Planejamento, Romero Jucá (PMDB-RR) confirmou a interlocutores que os acordos resultantes das negociações da Campanha Salarial 2015 dos trabalhadores do serviço público federal serão mantidos. Por enquanto ainda não há informação oficial sobre o assunto. A Condsef já afirmou que buscará uma audiência com o titular do MPOG para assegurar o cumprimento desta e de outras pendências da gestão anterior.

No ano passado, após uma luta árdua que venceu a resistência do governo em conceder reajustes em tempos de crise financeira e política, a base da Condsef assinou acordos vitoriosos diante das dificuldades do cenário.

Os acordos foram transformados em projetos de lei e encaminhados ao Congresso em 2015, onde ainda aguardam votação. Têm vigência por dois anos e propõem reajuste de 10,8% em duas vezes:

5,5% em agosto/2016 e 5% em janeiro/2017. Atualizam, também, os valores do auxílio-alimentação (de R\$ 373 para R\$ 458); da assistência à saúde (a média passa de R\$ 117,78 para R\$ 145) e pré-escolar (da média de R\$ 73,07 para R\$ 321).

Outro destaque foi a incorporação da Gratificação de Desempenho aos proventos de aposentadoria – nos meses de janeiro de 2017, janeiro de 2018 e janeiro de 2019 (cerca de 1/3 a cada ano) – até atingir o total da média de pontos nos últimos 60 meses que antecederem a aposentadoria.

A extinção de ministérios e secretarias importantes do governo Dilma também preocupa a Condsef. Em seu primeiro ato como Presidente da República interino, Michel Temer oficializou a reforma ministerial, que dá fim a pastas como a da Cultura, Comunicações, Desenvolvimento Agrário, entre outras. Além da continuidade das políticas destas áreas, a Condsef quer a garantia de que o direito dos trabalhadores não seja violado.

Reforma da Previdência

Em entrevista ao Bom Dia Brasil na manhã de hoje, o novo presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, defendeu a necessidade do governo implementar uma nova Reforma da Previdência, inclusive com idade mínima para a aposentadoria. Proposta similar foi anunciada pela presidenta Dilma em janeiro deste ano e adiada após forte reação das entidades que representam os interesses da classe trabalhadora, como a CUT, a Condsef e suas filiadas, como o Sintsef-BA. Em editorial ([leia aqui](#)), nas assembleias e demais atividades que promove com sua base, o sindicato alerta que é preciso reagir a medidas que penalizem ainda mais aqueles que geralmente são chamados a pagar a conta pelos excessos cometidos – os mais pobres, a classe trabalhadora – em detrimento dos mais ricos, que invariavelmente são poupados.

MAPA

Representantes dos trabalhadores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) reuniram-se hoje em Brasília, na sede da Condsef. O Coordenador de Esporte e Cultura do Sintsef-BA, Eugênio Fernando, representou o sindicato no evento.